

Fabio Soares - Lamento de Um Peão Posteiro

```
( E Gbm B7 E )
                          tom:
Intro: E Gbm B7 E
                                                           Enquanto meus olhos estão inundados
                                                                Gb7
                                                           Pelas mágoas que afligem os meus dias
Quando as sangas dos olhos inundam
                                                                            В
  Gb7
                                                           Vou remoendo nostalgias
Com tormentas que chegam de surpresa
                                                            E Gb7
                       В
                                                           E anseios que trago, em meu peito, guardados
No peito se agranda a tristeza

E Gb7 B7

E ficam marcas que as horas não curam
                                                           Em meu peito, guardados
                                                           E nisso o tempo se acalma
Que as horas não curam
                                                           No céu já brilha o luzeiro
                                                             Gb7
A noite da vida cai mais cedo
                                                           Mas eu continuo caseiro
                                                               В7
E os mates com jujos de solidão
                                                           Proseando com a própria alma
    Gb7
                     B7
São cevados neste galpão onde só restam segredos
                                                           Mas eu continuo caseiro
                    B7
São cevados neste galpão onde só restam segredos
                                                           Proseando com a própria alma
 Aqui na estância que vivo
                                                            Um vento sopra levando as saudades
Já não conheço mais nada
                                                           E também tantas desilusões
                                                                   B7
A não ser a velha estrada
                                                            Só ficam as recordações
                                                                        F
E a fé que nela cultivo
                                                           E esta minha louca ansiedade
Pois o amanhã não se sabe
                                                           Pois o amanhã que eu espero
                                                           E é forte dentro de mim
A gana de chegar ao fim
                                                           E, além de mim, mais ninguém
  B7
                                                              B7 A Am E A E
Antes que meu céu desabe
                                                           Vai me levar onde eu quero
```

Acordes



